

## **O “EXPERIMENTALISMO” NAS ESFERAS PÚBLICAS INSTITUCIONALIZADAS: A REPRESENTAÇÃO DOS ASSENTADOS EM CONSELHOS RURAIS**

MELO, Samuel Pires<sup>1</sup>

Grosso modo, os assentamentos rurais no Brasil se apresentam pela existência de uma realidade agrária “reformada” nada desprezível. No entanto, os projetos/programas para a qualidade vida desses atores não acontecem de forma eficaz. Um dos motivos propositivo está nas demandas que não perpassam suas realidades práticas. Mas observa-se que a sociedade brasileira vem passando por novas configurações em seu cenário político-social, em destaque para esferas públicas institucionais, com o contexto de descentralização em curso no país (no caso, conselhos de desenvolvimento rural), os assentados podem ampliar suas participações para formulação e gestão dos programas de políticas públicas. Porém, sabe-se o quão tal proposta de participação pode tornar emblemática, já que somente o processo de descentralização não garante a participação dos atores nos processos decisórios das políticas públicas a serem priorizadas. Principalmente, quando se considera que em muitos dos municípios nordestinos as oligarquias detêm o poder local, podendo comprometer a participação desses atores nos Conselhos de Desenvolvimento Rural, que funcionam como locus onde esta deve ser potencializada. Por isso, o presente ensaio tem como objetivo central delinear alguns dos estudos sobre o processo de representação dos assentados nas esferas institucionais. Tendo como foco de dimensão: a participação dos assentados pela composição dos espaços institucionais, capacidade de intervenção destes nos espaços de participação social e a sua representatividade perante seus representados.

**Palavras-Chave:** Reforma Agrária; Políticas Públicas; Experimentalismos Institucionais.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas/Universidade Federal de Pernambuco